



FIGURA 1. Niño en el parque. Foto: Luis M. Bugallo Sánchez (licencia CC).

Guía de medicamentos a base de plantas para el tratamiento del resfriado común en pediatría

Montserrat Mesegué Medà

Hospital Sant Joan de Déu
Esplugues de Llobregat
(Barcelona)

Dirección de contacto:

Hospital Sant Joan de Déu
Passeig Sant Joan de Déu, 2
08950 Esplugues de Llobregat (Barcelona)
ratmm1984@gmail.com

Resumen

Las patologías respiratorias en general, y el resfriado común en particular, son uno de los principales motivos de consulta en pediatría. Aunque la mayoría de los episodios de resfriado común son cuadros leves y autolimitados, suponen un alto gasto sanitario, provocan un elevado absentismo escolar y son la causa más importante de prescripción de antibióticos en los países desarrollados. No existe un tratamiento específico del resfriado, y las medicaciones empleadas habitualmente para su tratamiento sintomático no están exentas de efectos secundarios. Por este motivo, el uso de fitoterapia está adquiriendo protagonismo en pediatría. Con el objetivo de ayudar a los profesionales de la salud que no están familiarizados con esta herramienta terapéutica, se ha elaborado una guía de medicamentos autorizados para uso pediátrico por la Agencia Española de Medicamentos y Productos Sanitarios (AEMPS) para esa patología, partiendo de las drogas vegetales aceptadas en este contexto en las monografías de la Agencia Europea del Medicamento (EMA) o de la *European Scientific Cooperative on Phytotherapy* (ESCoP). Un total de 21 drogas vegetales cumplen estos requisitos, cuyos preparados se encuentran como ingrediente activo en 25 medicamentos a base de plantas. Las principales drogas vegetales implicadas son la parte aérea florida y la raíz de equinácea, la hoja de hiedra, hoja de llantén menor, raíz de malvavisco, flor de manzanilla, raíz de pelargonio, tila y tomillo, así como los aceites esenciales de eucalipto y de pino.

Palabras clave

Fitoterapia, medicamentos a base de plantas, pediatría, patología de vías respiratorias altas, resfriado común.

Guide of herbal medicinal products for the treatment of the common cold in paediatrics

Abstract

Respiratory pathologies in general, and the common cold in particular, are one of the main reasons for consultation in paediatrics. Although most common cold episodes are mild and self-limiting conditions, they entail high health-care costs, cause high school absenteeism and are the most important cause of antibiotic prescription in developed countries. There is no specific treatment for the cold, and the medications commonly used for its symptomatic treatment are not free of side effects. For this reason, the use of phytotherapy is gaining prominence in paediatrics. With the aim of helping health professionals who are not familiar with this therapeutic tool, a guide to medications authorized for paediatric use by the Spanish Agency for Medicines and Medical Devices (AEMPS) for this pathology has been prepared, based on the herbal drugs accepted in this context in the monographs of the European Medicines Agency (EMA) or the European Scientific Cooperative on Phytotherapy (ESCOP). A total of 21 herbal drugs meet these requirements, preparations of which are found as an active ingredient in 25 herbal medicinal products. The main herbal drugs involved are the flowering aerial part and root of echinacea, ivy leaf, ribwort leaf, marshmallow root, chamomile flower, pelargonium root, lime flower and thyme, as well as the essential oils of eucalyptus and pine.

Keywords

Phytotherapy, herbal medicinal products, paediatrics, upper respiratory tract pathology, common cold.

Guia de medicamentos à base de plantas para o tratamento do resfriado comum em pediatria

Resumo

As patologias respiratórias em geral, e o resfriado comum em particular, são um dos principais motivos de consulta em pediatria. Embora os episódios de resfriado mais comuns são condições leves e autolimitadas, acarretam elevadas despesa de saúde, causam absentismo escolar e são a causa mais importante de prescrição de antibióticos nos países desenvolvidos. Não existe tratamento específico para o resfriado e os medicamentos comumente utilizados para o seu tratamento sintomático não estão isentos de efeitos colaterais. Por este motivo, o uso da fitoterapia vem ganhando destaque na pediatria. Com o objetivo de ajudar os profissionais de saúde que não estão familiarizados com esta ferramenta terapêutica, foi elaborado um guia de medicamentos autorizados para uso pediátrico pela Agência Espanhola de Medicamentos e Produtos de Saúde (AEMPS) para esta patologia, com base nos fármacos vegetais aceites neste contexto nas monografias da Agência Europeia de Medicamentos (EMA) ou da *European Scientific Cooperative on Phytotherapy* (ESCOP). Um total de 21 fármacos vegetais atendem a esses requisitos, cujas preparações são encontradas como ingrediente ativo em 25 medicamentos à base de plantas. Os principais fármacos vegetais envolvidos são a parte aérea florida e a raiz da equinácea, folha de hera, folha de tançagem menor, raiz de alteia, flor de camomila, raiz de pelargônio, tília e tomilho, além dos óleos essenciais de eucalipto e pinheiro.

Palavras-chave

Fitoterapia, medicamento à base de plantas, pediatria, patologia do trato respiratório superior, resfriado comum.